



VI Feira Estadual de MATEMÁTICA

DO RIO GRANDE DO SUL



26/09/2025

Unijui Campus Santa Rosa

Apoio: Patrocínio:



Stara



CRESOL



Cotrirosa

Realização:



GEOMETRIA NA ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

Categoria: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Modalidade: Matemática Aplicada e/ou Inter-relação com outras disciplinas

BALKE, Érico Gabriel; CATEN, João Vitor Goularte Ten;

ALMEIDA, Camila Oliveira

Escola Municipal de Ensino Fundamental 21 de Abril – Panambi/RS.

INTRODUÇÃO

A nossa turma de 1º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental 21 de Abril é composta por 12 alunos: 7 meninas e 5 meninos. Com isso, utilizamos o número 12 como base para a realização dessa atividade aqui apresentada.

O estudo das formas geométricas se dá durante todo o período letivo e essa atividade serviu de introdução na disciplina de matemática e posteriormente foram trabalhados em Artes. Esse estudo tem como principal objetivo a introdução das formas geométricas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), para que os alunos consigam nomeá-las e identificá-las no dia-a-dia, associando seu nome a sua forma e que façam isso não apenas nas aulas de matemática, mas dentro da rotina cotidiana, a fim de perceber que a matemática está sempre presente, mesmo não apresentando números.

A ideia inicial surgiu através do acompanhamento da rotina diária da turma, onde havia a necessidade de os alunos aprenderem a se organizar, organizar o material e a sala de referência. Resolvemos então, trazer para a prática diária tal conteúdo para facilitar a aprendizagem dos alunos, sempre usando o questionamento: qual forma vamos utilizar hoje na organização da sala?



VI Feira Estadual de MATEMÁTICA

DO RIO GRANDE DO SUL



26/09/2025

Unijui Campus Santa Rosa

Apoio: Patrocínio:



Stara



CRESOL



Cotrirosa

Realização:



FEMATEM



Unijui



Unijui



CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

As formas geométricas básicas (quadrado, triângulo, retângulo e círculo) são de fundamental importância na aprendizagem dos alunos, principalmente no 1º ano, onde estão no processo de alfabetização e iniciando o conhecimento das disciplinas, principalmente da matemática. Nesse período inicial de introdução do conteúdo, realizamos atividades como pintura e desenho de figuras, identificação das referidas formas, bem como o conhecimento da nomenclatura e características das mesmas com a associação das formas aos brinquedos e objetos presentes na rotina escolar.

Como a turma se mostrou muito desorganizada no início do 1º trimestre, iniciamos o trabalho prático de organizar as classes da sala todo dia, no início e no final da aula. A nossa turma é composta por 12 alunos e utilizamos isso como base na organização, sempre fazendo os questionamentos, como por exemplo: e então, hoje vamos formar um quadrado? Quanto lados será que tem essa forma? Quantas classes vamos utilizar? Vamos formar um triângulo? Quantos lados tem essa forma? Como vamos posicionar as classes? E hoje, vamos organizar em fileiras? Quantas classes eu utilizo em três fileiras? E se forem quatro fileiras? E duas fileiras? Dessa forma, provocamos o pensamento lógico e crítico dos alunos, eram desafiados a pensar, resolver e responder essas questões oralmente e, na maioria das vezes em grupo.

Com esse trabalho também despertamos nos alunos o senso de coletividade, o trabalho em equipe, de conversar e resolver organizar a sala juntos. O que acontecia também ao final do dia, colocar as classes e cadeiras no lugar, deixando o ambiente limpo e organizado para a turma do outro turno da escola.

Figura 1 – Organização da sala em forma de triângulo



Fonte: Os autores (2025)

Figura 2 – Organização da sala em forma de círculo



Fonte: Os autores (2025)



VI Feira Estadual de MATEMÁTICA

DO RIO GRANDE DO SUL



26/09/2025

Unijui Campus Santa Rosa

Apoio: Patrocínio:



Stara



CRESOL



Cotrirosa

Realização:



Todos os dias, as crianças deveriam chegar em sala e inicialmente contar quantos alunos estavam na aula, quantas meninas, quantos meninos e depois o total do dia, identificar quantos alunos faltaram e quem faltou, para assim decidir como poderiam organizar a sala com aquela quantidade de classes. Com essa rotina, aprenderam a identificar números, quantidades, formas, uma construção da noção de divisão e multiplicação, além da soma e subtração, do cálculo mental e números pares e ímpares. Aprenderam também uma noção espacial, a reconhecer e identificar figuras geométricas e associá-las a rotina diária, bem como reconhece-las em objetos do seu cotidiano.

Com a aproximação da Feira de Matemática da escola, nos sentimos desafiados a transferir essa prática para uma atividade, tornando-a acessível a todos e com materiais simples, utilizados na prática pedagógica diária. Mas, como representar as classes da nossa sala? Resolvemos então utilizar tampas de garrafas pet, utilizando 12 peças que representariam as classes, e assim a cada comando, poderia se organizar a sala em diversas formas e fileiras, mas sempre utilizando como base 12 peças e fazendo sempre os questionamentos: se tenho 12 peças, como formo um quadrado? Quantas peças cada lado deve ter? Se quero três fileiras, quantas classes tenho em cada fileira com o total de 12 peças? E para quatro fileiras?

Figura 3 – Feira de Matemática da EMEF 21 de Abril



Fonte: Os autores (2025)

As crianças ficavam ansiosas para chegar na escola e organizar a sala, assim as aulas se tornaram muito mais dinâmicas, divertidas e diferentes, proporcionando uma aprendizagem mais leve, efetiva e proporcionando mais autonomia aos alunos, aliando teoria a prática de forma lúdica e interativa.

CONCLUSÕES

Todo o processo de planejamento e realização dessa atividade nos permitiu explorar vários eixos da matemática durante a rotina de organização da turma do 1º ano, e possibilitou aos alunos entenderem que matemática vai muito além dos números e das operações. Essa, inclusive, foi uma das constatações que os próprios alunos observaram: é matemática, mas não tem números!

Relacionar as formas geométricas com o número de alunos da turma possibilitou aos alunos trabalharem as operações básicas de adição e subtração, próprias do nível e também já



VI Feira Estadual de MATEMÁTICA

DO RIO GRANDE DO SUL



26/09/2025

Unijui Campus Santa Rosa

Apoio: Patrocínio:



Stara



CRESOL



Cotrirosa

Realização:



introduzir uma noção de divisão, ao serem questionados e incentivados a pensar: quantos alunos terá em cada fileira, se fizermos 4 fileiras? E se fizermos 2 fileiras?

Essas atividades seguem sendo realizadas na turma, agora os alunos já possuem autonomia de escolher a forma geométrica ou quantidade de fileiras e organizarem por conta própria a sala até a chegada da professora.

REFERÊNCIAS

Trabalho desenvolvido com a turma do 1º ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental 21 de Abril, pelos alunos: Alicia Lima Dias; Emanuely Weber da Silva; Emilly Amorin Ferraza; Emily Jungbeck Markus; Enzo Gengnagel da Silva; Érico Gabriel Balke; Gustavo Henrique Michels; Helena Martins da Silva; João Vitor Goularte Tem Caten; Maitê Rocha Muller; Miguel Luan Suckel; Valeria Sarahi Briceno Garcia.

Dados para contato:

Expositor: Escola Municipal de Ensino Fundamental 21 de Abril

E-mail: emef21deabril@edu.panambi.rs.gov.br